

Sou Carol Dartora, professora de escola pública e a primeira deputada federal negra eleita pelo Paraná.

Cheguei ao Congresso levando as lutas de quem muitas vezes ficou de fora das decisões. Comigo, estão as mulheres, a população negra, os povos indígenas e quilombolas, a comunidade LGBTQIA+, a classe trabalhadora, pessoas idosas e quem mais acreditar que a política deve servir para melhorar a vida do povo.

Nesses quatro anos de mandato, mostramos que é possível transformar luta em resultado.

A GENTE FEZ. E QUER FAZER MUITO MAIS.

Fui relatora da nova política de cotas no serviço público, ampliando para 30% a reserva de vagas para pessoas pretas, pardas, indígenas e quilombolas.

Também relatei o projeto que garante o piso salarial nacional para educadores temporários. Sou professora do ensino público e entendo a urgência dessa valorização.

Apresentei o Protocolo de Acolhimento às Vítimas de Racismo nas Escolas e o projeto que institui o Dia Nacional de Combate ao Racismo Ambiental.

Defendemos recursos para educação, saúde, agricultura familiar, cultura, igualdade racial e comunidades do Paraná.

MAS AINDA HÁ MUITO A FAZER

CINCO COMPROMISSOS PARA O PRÓXIMO MANDATO

EDUCAÇÃO PÚBLICA É O NOSSO FUTURO

Escolas públicas estruturadas, climatizadas, acessíveis e conectadas; valorização e justiça salarial para quem trabalha na educação; fortalecimento da educação indígena, quilombola e do campo.



TRABALHO, RENDA E TEMPO PARA VIVER

Direitos para trabalhadores de aplicativos; oportunidades para a juventude; geração de trabalho e renda nas periferias. E vamos fortalecer a economia do cuidado, porque quem cuida também precisa ser cuidado.



MULHERES VIVAS, LIVRES E COM AUTONOMIA

Combate ao feminicídio e à violência digital; proteção para mulheres no interior e nas cidades; políticas que integrem emprego, renda, formação e moradia para garantir autonomia.



MORADIA, TERRITÓRIO E JUSTIÇA CLIMÁTICA

Moradia digna; saneamento; transporte público; prevenção de enchentes e desastres; proteção das comunidades atingidas pelo racismo ambiental e fortalecimento da agricultura familiar e da agroecologia.

